

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2016 da **ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.****c. Natureza das provisões**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão nas bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) das variações cambiais decorrentes de reduções de passivos contratados em moeda estrangeira e também nos processos de isenção de tributos federais oriundos das operações de importação (*drawback*).

- A natureza das obrigações tributárias referem-se, principalmente, aos questionamentos pelo não recolhimento de Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) incidentes sobre conexão de energia elétrica entre os anos de 2007 a 2012 e compensações ou pedidos de restituição de crédito do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2005 a 2012.

- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

- Passivos ambientais - a Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo, oriundo dos blocos catódicos e pasta de socagem e material refratário proveniente dos tijolos e concretos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e íons cianeto. O saldo desta provisão está registrado a valor presente.

d. Perdas contingências possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída considerando que é mais provável que não existe uma obrigação presente na data do balanço, conforme composição e estimativa a seguir:

	2016	2015
Tributárias	217.076	161.607
Cíveis	90.811	1.167
Trabalhistas	24.747	22.456
	<u>332.634</u>	<u>185.230</u>

19. Patrimônio líquido**a. Capital**

O capital social subscrito e integralizado, é composto por 1.128.909.900 ações ordinárias. Sendo 575.744.049 de Classe "A" e 553.165.851 de Classe "B", com valor nominal de R\$ 1.00 por ação. As ações não são conversíveis entre si. As ações ordinárias classe "A" sempre serão possuídas por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras. As ações ordinárias "A" e "B" terão idênticos direitos e obrigações em relação à sociedade.

A Companhia possui capital estrangeiro representado por ações ordinárias classe B, registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 229.745 mil e ¥ 6.394.733 mil.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2010 fez-se alteração no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, de forma a permitir que qualquer pessoa seja titular de ações ordinárias Classe "A" de emissão da sociedade.

Conforme artigo 6.3 do Acordo de Acionistas da Companhia, em 30 de setembro de 2010, a Vale S.A. transferiu para a Atlas Alumínio S.A. a totalidade de sua participação acionária no capital social da Companhia, representada por 575.744.049 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil e quarenta e nove) ações ordinárias, de Classe A.

Todas de emissão da Companhia. Em 2016 não houve mudança na participação acionária da Companhia.

b. Reservas de capital

A reserva de capital é constituída pela reserva especial da Lei nº 8.200/91 - artigo 2º que é realizada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

c. Reserva de reavaliação

A realização dessa reserva é efetuada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados.

d. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

e. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de

2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

f. Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída de acordo com o estabelecido nos §§ 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva é constituída quando a Companhia tem dividendo obrigatório a distribuir, mas não possui condições financeiras para o pagamento.

g. Destinação do resultado do exercício

A administração proporá aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	61.615	142.950
Reserva Reavaliação/especial - realização	1.482	1.424
Lucro ajustado com a realização da reserva	63.097	144.374
Reserva legal - constituição	(3.081)	(7.148)
Total	<u>60.016</u>	<u>137.226</u>

Resultado do exercício a ser destinado:
Dividendos propostos (50%) (30.008) (68.613)
Reserva de lucros para expansão e investimentos - constituição (30.008) (68.613)

Os dividendos acima propostos são o mínimo determinado na lei nº 6.404, considerando que o estatuto social da Companhia é omissivo.

20. (Despesas) receitas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2016	2015
Vendas e comerciais		
Taxas e serviços carga	(14.073)	(37.204)
Demurrage	(6.634)	(1.758)
Partes Relacionadas	(89.408)	(52.726)
	<u>(110.115)</u>	<u>(91.688)</u>
Gerais e administrativas		
Pessoal e Benefícios	(24.989)	(27.529)
Serviços (consultoria, Infraestrutura e outros)	(10.486)	(15.575)
Despesas de viagem	(387)	(320)
Apoio a comunidade	(366)	(413)
Tributos	(5.082)	(3.484)
Partes relacionadas	(33.894)	(11.679)
Depreciação e amortização	(5.896)	(6.501)
Outras	(765)	(1.372)
	<u>(81.865)</u>	<u>(66.873)</u>
	<u>(1.265)</u>	<u>(1.289)</u>

Honorários dos administradores

	2016	2015
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		
Provisão (reversão) para contingências, autos de infração e outros	(3.677)	(679)
Ajuste de inventário	(26.269)	(1.878)
Sinistro	(4.378)	(3.850)
Provisão Beneficiamento RGC	1.374	6.587
Reintegra	1.483	23.091
Provisão de Obsolescência	(3.827)	(5.090)
Provisão para perdas pré-pagamento - Eletronorte	(54)	(4.535)
Provisão perdas com ações - Eletrobras	1.062	98
PIS/COFINS sobre outras receitas	(547)	(2.149)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	(458)	(584)
Provisão para devedores duvidosos	(67)	836
Outros créditos venda de energia	-	20.343
ICMS sobre outras operações	(290)	(1.931)
ICMS sobre compra de energia	(23.562)	-
Receita venda de ativos	5.403	-
Custos compartilhados	-	(7.087)
Baixa de ativos	(5.701)	(9.986)
Créditos PIS/COFINS	-	19.530
Perda de processo tributário	-	(8.497)
Depósitos judiciais recursos	-	(2.467)
Outras	(4.684)	(10.756)
	<u>(64.851)</u>	<u>10.996</u>
	<u>(258.096)</u>	<u>(148.854)</u>

Despesas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2016	2015
21. Resultado financeiro		
Despesas financeiras		
Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	(2.820)	(4.550)
Internos	(2.426)	(251)
IOF	(1.025)	(360)
Multas/juros por infrações fiscais	(2.777)	(111)
PIS/COFINS s/receitas	(3.553)	(598)
Encargos cessão recebíveis Novelis	(9.145)	(9.640)
Outras	(201)	(1.702)

Exercício findo em 31 de dezembro de

	2016	2015
	(21.947)	(17.212)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	5.305	13.570
Rendimentos credito prev. privada	1.400	1.453
Outras	603	1.610
	<u>7.308</u>	<u>16.633</u>
Operações com derivativos		
Derivativo embutido - Energia (nota 5.4)	41.428	(70.750)
Variações cambiais dos passivos, líquidas		
Encargos s/empréstimos e financiamentos		
Externos	27.543	(86.559)
Internos	25.047	(12.416)
Parte relacionadas	5.953	(13.454)
Fornecedor Terceiro	785	(6)
Outras	(6.343)	(6.528)
	<u>52.985</u>	<u>(118.963)</u>
Variações monetárias e Cambiais dos ativos, líquidas		
Depósitos recursais	1.331	1.129
Impostos a recuperar	2.193	7.065
Aplicações financeiras no exterior	(6.239)	10.104
Partes relacionadas	(9.382)	627
Estoque em trânsito	(19)	612
Cientes Terceiro exterior	(5.096)	13.257
Outras	-	-
	<u>(17.213)</u>	<u>32.794</u>
Variações monetárias e cambiais e líquidas	<u>35.773</u>	<u>(86.169)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>62.562</u>	<u>(157.498)</u>
22. Outras informações		
a. Obrigações contratuais		
A Companhia é suprida de energia elétrica pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ELETRONORTE (empresa pública do setor de energia), através de contrato de fornecimento de longo prazo até dezembro de 2024. A Companhia, seguindo o cronograma contratual desembolsou em junho de 2007 a última parcela da antecipação do valor de R\$ 1.200.000 a título de pré-pagamento, com período final de amortização em dezembro de 2024.		
A movimentação do mencionado adiantamento encontra-se demonstrada no quadro abaixo:		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Adiantamento (pré-pagamento)	1.200.000	1.200.000
Baixas	(729.770)	(671.470)
	<u>470.230</u>	<u>528.530</u>
A Companhia mantém acordo contratual com a Alunorte e recebeu em 2016 aproximadamente 844 mil toneladas métricas de alumina, com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (<i>London Metal Exchange</i> - LME). Em 31 de dezembro de 2016, não havia qualquer saldo pendente relativo à quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito a esse tipo de cobrança.		
b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Venda de produtos		
Alumínio	2.751.259	2.758.601
Venda de serviços e outros	41.524	101.968
	<u>2.792.783</u>	<u>2.860.569</u>
Impostos		
Venda de produtos - Alumínio	(165.611)	(164.717)
Venda de serviços e outros	(5.565)	(1.637)
	<u>(171.176)</u>	<u>(166.354)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.621.607</u>	<u>2.694.215</u>
As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:		
	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2016	2015
Ásia	857.852	1.200.951
Europa	216.664	625.977
América	408.860	-
Mercado externo	1.483.378	1.826.928
Mercado interno	1.267.881	931.673
	<u>2.751.259</u>	<u>2.758.601</u>
Parte relacionada	1.483.378	1.826.928
Outros	1.267.881	931.673
	<u>2.751.259</u>	<u>2.758.601</u>

DIRETORIA**Takashi Nakamura**

Vice-Presidente

Helder SouzaContador - CRC/MT - 006400 / O-2 T - SP
CPF 632.009.961-53